

CONCLAMADO O POVO A INTENSIFICAR SUA LUTA PELA ANISTIA



Através de tremenda vaia, os estudantes, em nova barreira humana que realizaram ontem no Largo de São Francisco, fizeram a polícia recuar. Em baixo, na sede da UME, estudantes prepararam cartazes para as barreiras humanas que se realizaram simultaneamente na próxima quarta-feira, às 13.30 hs.



Apelo caloroso do deputado Sérgio Magalhães a todos os democratas e patriotas — O prócer petebista demonstra os êxitos obtidos no desenvolvimento da campanha pela pacificação da família brasileira e aponta as novas condições de vitória do grandioso movimento — Emendas no Senado ampliando o substitutivo da Câmara

O deputado Sérgio Magalhães, autor do projeto de anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos, desde 1945, e um dos vice-presidentes da Comissão Nacional pela Anistia, concedeu-nos, ontem, uma entrevista na qual deu (Conclui na segunda página)

VISITARA A CHINA POPULAR O PRESIDENTE NASSER DO EGITO

Convidado por Chu En Lai, o chefe do governo egípcio foi acompanhado de seu ministro das Forças Armadas — Cooperação amistosa afro-asiática e salvaguarda da paz mundial

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia a Agência Nova China que em mensagem datada de 18 do corrente, o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro da República Popular da China, convidou o sr. Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho do Egito, a visitar a China. No mesmo dia, o sr. Peng Teh Hui, ministro (Conclui na segunda página)



Nasser

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1956 ★ Nº 1.819

BARREIRAS HUMANAS SIMULTÂNEAS NOS PONTOS VITAIS

Q. G. CONTRA O AUMENTO DOS BONDES DIRIGIRÁ A LUTA PELO CONGELAMENTO

HOMENAGEADO POR MOLOTOV O MINISTRO FRANCÊS PINEAU

Almôço ontem no Kremlin com a presença de Mikoyan, Malenkov e Mikhailov — Regressa hoje o estadista francês — Discurso na Rádio Moscou

MOSCOU, 24 (AFP) — O sr. Christian Pineau, que chegou a esta capital no fim da manhã, dirigiu-se às 13 horas ao Kremlin, para o almoço que o sr. Molotov ofereceu em sua homenagem. Estavam principalmente presentes ao almoço os srs. Mikoyan, Malenkov e Mikhailov, ministro da Cultura, do lado soviético, e os srs. Maurice Dejean, embaixador da

França; Jean-Marie Soutou, ministro conselheiro, do lado francês. Ao que se declarou, o almoço decorreu em extrema cordialidade. Os convivas tomaram lugar na Sala de São Jorge, tendo sido trocados numerosos brindes, à amizade e à realização das relações entre os dois países. Depois do almoço, foi servido café, num salão vizinho.

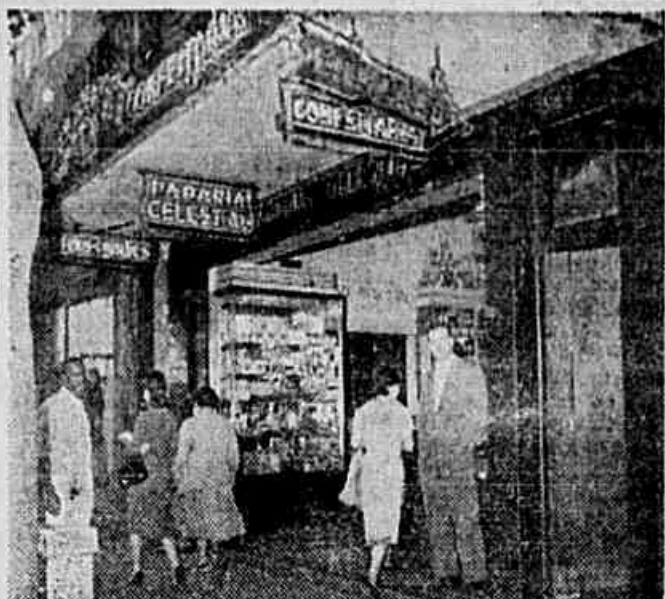
CONVERSACOES A conversação revestiu-se de caráter geral, tendo o sr. Pineau comunicado suas impressões quanto à viagem. Falou sobre a visita que fez

A grande paralisação será na próxima quarta-feira — Cada esquina será transformada numa tribuna de protesto — Memorial de estudantes e operários ao pres. Juscelino — Carta-Aberta ao prefeito Negrão de Lima

— Já transformamos os próprios bondes em tribunas contra o abusivo aumento das passagens. As escadarias da Câmara de Vereadores também foram por nós transformadas em tribunas, já que a maioria dos parlamentares fugiu ao compromisso de defender o povo. Em cada Faculdade há uma comissão solidamente reforçada para a batalha que tra-

vamos. Agora marcharemos para a grande jornada. Paralisaremos, quarta-feira próxima, às 18.30 horas, nos pontos centrais da cidade os bondes, até que cada esquina se transforme numa tribuna de protesto. Tais palavras, proferidas pelo presidente da UME, José Batista Oliveira Júnior, na reunião que presidiu na sede da UNE, foram o ponto

alto da assembleia estudantil realizada ontem em que os estudantes tomaram três importantes decisões: transformar o QG da luta contra o aumento do bonde, após a vitória, em centro diretor da luta pelo congelamento de preços; levar em grande comissão composta de estudantes e operários um memorial para ser entregue na (Conclui na segunda página)



Muitas padarias reiniciaram ontem suas atividades normais. Hoje, as demais seguirão o exemplo, segundo a resolução adotada pela assembleia dos proprietários das padarias

VOLTA O PÃO FRESCO À MESA DO CARIOCA

Panificadores decidem cessar o odioso movimento contra o povo — Trava-se na COFAP a concretização de uma verdadeira chantage contra os consumidores a pretexto de se fazer alterações na redação da portaria que tabelou o pão

O pão fresco volta, hoje, à mesa do carioca, após três dias de ausência, provocada pelo odioso «lock-out» decretado pelos panificadores. Reunidos, ontem, os proprietários de indústrias de panificação decidiram fazer cessar o chamado «movimento do pão dormido» e iniciar negociações com a COFAP, já agora, não com o objetivo declarado de aumentar os preços do produto, mas obter alterações na portaria

260-56, que tabelou o pão sem deixar margem para que houvesse confusões e consequentes prejuízos para os consumidores. Logo após a realização da assembleia, uma comissão de padeiros esteve na COFAP para comunicar ao coronel Frederico Mindelo o teor de sua decisão. ESTAVAM «FURANDO» O «LOCK-OUT» Embora a decisão dos pa-

Governador Muniz Falcão à IMPRENSA POPULAR:

“ANISTIA PARA TODOS E NÃO PARA ALGUNS”

MACEIÓ, 24 (de Wilson Miranda, para a IMPRENSA POPULAR) — O governador Muniz Falcão, por mim entrevistado, pronunciou-se calorosamente em favor da anistia ampla para todos os presos e processados políticos, desde 1945. Declarou-me o governador alagoano:

“A anistia deve ser para todos e não apenas para alguns. O Brasil, nesta hora difícil que atravessa, necessita da cooperação de todos os seus filhos e deve convocá-los, estejam onde estiverem, para, unidos num só bloco e num só pensamento, construírem a pátria que todos almejamos.”



O general Lott quando usava da palavra na solenidade realizada na CNTI. A seu lado aparecem os srs. Deocleciano Holanda Cavalcanti e Hildebrando Bisaglia

“ESPERO QUE O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO TRAGA UM PODER AQUISITIVO MAIOR”

Palavras do general Lott na homenagem que ontem prestaram as entidades sindicais — «Que seja votada a legislação desejada pelos trabalhadores» — Boa impressão entre os líderes sindicais

— A atual conjuntura política requer o apoio dos trabalhadores ao governo, para a vigência das instituições democráticas — declarou o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, nas homenagens que lhe foram prestadas ontem, na rede da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

EXPRESSIVA SOLENIDADE A homenagem ao Ministro da Guerra, foi promovida pelas Confederações, Federações e Sindicatos, por motivo do aniversário da batalha do Tuiuti. Ali estavam presentes, além do homenageado e de inúmeros dirigentes sindicais, o diretor do

Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia. Inicialmente, usou da palavra o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da CNTI, que após saudar o general Teixeira Lott, afirmou: — Não tenho dúvidas V.

CONFERENCIA DE TRABALHADORAS: AVANÇO QUALITATIVO DO MOVIMENTO SINDICAL

ENTRE as magníficas realizações unitárias dos trabalhadores brasileiros destaca-se, por seu brilho e importância especial, a Conferência Nacional de Trabalhadoras que acaba de encerrar seus trabalhos. Precederam-na grandiosas iniciativas sob a bandeira da unidade de ação, como as comemorações do Primeiro de Maio e a Conferência Nacional dos Metalúrgicos. Devem ser realizadas brevemente conferências nacionais dos marítimos e dos gráficos do Brasil. A unidade avança impetuosamente, é uma aspiração que se transforma em atos, em auspiciosa realidade em todos os setores do movimento operário. E neste quadro de ascensão de um amplíssimo trabalho organizativo que se situa o despertar das massas de milhões de mulheres trabalhadoras em nossa pátria.

MAS a Conferência Nacional de Trabalhadoras teve uma característica distintiva: ela encarnou com autoridade e que de novo se acrescenta ao movimento, o enriquece e eleva a um nível mais alto. É a parcela mais oprimida e explorada dos trabalhadores brasileiros, um setor estimado em 17 milhões de compatriotas nas cidades e nos campos que vinha sendo «nódo» à margem por incompreensões preconceitos e discriminações. Por isto as lutas e ações pelas reivindicações econômicas e políticas dos trabalhadores sofriram um desfalque enorme, os efetivos do movimento operário organizado e independente eram gravemente reduzidos e sua potência era menor do que as possibilidades reais. Esta situação só podia trazer vantagens aos exploradores e opressores nacionais e estrangeiros.

A organização sindical brasileira se reforça com um intenso trabalho iniciado, já no período de preparação da Conferência, de mobilização de cerca de 40% do total atualmente existente de trabalhadoras nas cidades e nos campos. Os departamentos femininos nos sindicatos contavam-se nos dedos, hoje são dezenas e se multiplicarão para centenas e milhares em todo o país, sob o impulso da Conferência. Até o presente momento, apenas três mulheres exerceram a presidência de sindicatos — o dos têxteis de Mogi das Cruzes, o dos fumageiros de Rio Grande e o da extração de óleos vegetais em Belém do Pará. Quantas novas dirigentes providas e capazes surgirão e se formarão nos departamentos femininos dos sindicatos? É uma grandiosa perspectiva que se abre, sob a bandeira da unidade, ao calor da luta pela vitória do programa reivindicativo aprovado pela Conferência.

A Conferência foi uma tribuna de denúncias candentes. Denúncias e não queixas. Traçou um roteiro de lutas e não de resignação. Já significa um formidável avanço qualitativo do movimento sindical, que entusiasma e ampliou o campo de visão dos próprios líderes e dirigentes sindicais e traz um impulso sem precedentes às lutas de todo o povo pela liberdade, a independência nacional e a paz.

A Conferência elegeu numerosas delegadas ao Congresso Mundial de Trabalhadoras, bela e fecunda iniciativa da gloriosa Federação Sindical Mundial. É mais uma reafirmação da experiência a demonstrar que só vantagens e progressos nos trazem os contatos e o intercâmbio com outros países. É mais uma irrefragável demonstração de que em nosso país também se avança sob a bandeira da unidade desfraldada em todo o mundo.

DILEMA COLOCADO PERANTE VARGAS EM 1952:

Tropas Para a Guerra da Coréia Ou Entrega dos Minérios Atômicos

Estarrecedora revelação feita pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva perante a Comissão Parlamentar de Inquérito — Chantage de João Neves para justificar a traição: informação do embaixador americano sobre um acordo secreto recentemente firmado pela Índia com os EE.UU. — Sessão secreta provoca protesto dos jornalistas credenciados



Ministro Edmundo Barbosa da Silva

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES PELA ANISTIA

Abre-se hoje à tarde no 9º andar da A.B.I.

A Comissão Nacional pela Anistia reuniu-se hoje, às 14 horas, para proceder ao julgamento dos cartazes ao concurso por ela promovido. Logo depois, às 18 horas, no 9º andar da A.B.I., a Comissão inaugurará a Exposição dos cartazes pela anistia, proclamando, então os vencedores do concurso. Seguir-se-á um coquetel oferecido aos presentes.

A Comissão Executiva da campanha, integrada pelos deputados Pedro Braga, Leônidas Cardoso, Rogê Ferreira, José Miraglia e Ercil Moreira e pelo vereador Hélio Walacer está convidando o povo para o ato inaugural da exposição e comunica que a mesma estará aberta ao público até o dia 31 de corrente.

DIZ O DEPUTADO DAGOBERTO SALES: “NAO MERECEM NOME DE AMIGOS AQUELES QUE NOS EXPLORAM”

Incisivas palavras do parlamentar paulista ao ser eleito presidente da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios — Deputado Seixas Dória: «Campanha de maior vulto que a do petróleo» — Jornalista Heitor Gurgel: «É a defesa do futuro da Pátria e dos nossos filhos»

Em reunião preliminar, ontem realizada na ABI, foi eleito presidente da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, o deputado Dagoberto Sales. (Notícia na 3ª pag.) Ao agradecer a indicação feita pelo professor Franklin Reis, o parlamentar paulista acentuou a campanha de defesa dos nossos minérios e empolgava de tal maneira que superava todas as suas outras atuais preocupações.

DO DEPUTADO SEIXAS DÓRIA Ao término da importante reunião nossa reportagem



Deputado Dagoberto Sales

so, cujo tema tem hoje repercussão nacional. Temos sido convidados para fazer palestras, a respeito, em diversos Estados, devendo seguir em companhia do deputado Dagoberto Sales para o Espírito Santo, Ceará, Maranhão e Piauí, nestes próximos dias. Tendo em vista que estamos no início da era atômica, acredito que esta campanha assuma maior vulto que a campanha vitoriosa pela nacionalização do nosso petróleo.

DEFESA DOS NOSSOS FILHOS Ouvimos ainda a opinião de um dos participantes da reunião, o jornalista Heitor Gurgel, redator-chefe do diário «O Estado» de Niterói. A escolha de Tiradentes como patrono do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, feliz e acertada escolha, diz bem do significado desse conclave. A defesa das nossas riquezas minerais é a defesa do futuro de nossa Pátria, a defesa dos nossos filhos.

— Esta reunião acrescentou, que aqui trouxe pessoas das mais diferentes atividades mostra que um acordo tácito se estabeleceu, fruto do ideal que todos os patriotas possuem: ver a Pátria independente e feliz. Acreditamos por isso, no mais absoluto êxito do Congresso que preparamos.

AFIRMAÇÃO DE SOBERANIA

Referindo-se ao que significa para o desenvolvimento do país, o aproveitamento dos nossos minérios atômicos, acrescentou: — O verdadeiro abismo que separa o nosso desenvolvimento daquele das nações mais avançadas, não está diminuindo. Uma afirmação de soberania no cenário internacional é condição indispensável para o nosso desenvolvimento. Após apresentar o exemplo da Índia que resguardou para uso próprio suas jazidas de minerais atômicos, adiantou: — Nós teremos negócios com todos aqueles que nos deem perspectivas de bons

PARSIFAL MANOBRA CONTRA O AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Não quer que o levantamento do custo de vida inclua os aumentos de preços desde março — Por culpa do Ministério do Trabalho a Comissão do Distrito Federal ainda não está funcionando —

O ministro Parsifal Barroso vem aplicando uma série de manobras — inaceitáveis, com o objetivo de retardar o mais possível, talvez até a nível da comissão do salário-mínimo. Das atitudes e declarações dúbias de alguns meses atrás, passou agora o titular da pasta do Trabalho a fazer e agir abertamente contra o aumento imediato dos salários, procurando perpetuar a fome nos lares dos trabalhadores, enquanto o custo de vida sobe assustadoramente.

EM NOVEMBRO!

Discursando durante as festividades de 1º de Maio, o presidente Juscelino Kubitschek anunciou que, até o fim do mês em curso, já estaria a poder fixar os novos níveis salariais. E depois disso, por duas vezes, recomendou pessoalmente ao ministro Parsifal Barroso o rápido andamento dos estudos. Entretanto, agindo abertamente contra as determinações recebidas, o ministro do Trabalho vem a público declarar que os novos salários só entrarão em vigor "posteriormente em novembro". E mais ainda: vai passar pela Europa dentro de poucos dias ao invés de aqui ficar para apressar os trabalhos das comissões de salário-mínimo.

É ainda o sr. Parsifal Barroso o responsável direto pelo atraso dos trabalhos das comissões de salário-mínimo. Há vários meses, IMPRENSA POPULAR e outros jornais denunciavam que as comissões estavam desorganizadas. O ministro fazia ovidios moucos e só há pouco mais de uma quinzena nomeou o presidente da comissão do Distrito Federal. Em virtude dessa nomeação tardia, até agora os sindicatos não puderam eleger seus vogais à comissão.

«SÓ ATE MARÇO»

O ministro Parsifal Barroso não se quer ilimitar apenas a retardar a elevação dos salários-mínimo, mas também deseja usar sua influência no sentido de conseguir que sejam fixados níveis baixos, aquém das necessidades dos trabalhadores. Outro não pode ser seu objetivo ao estabelecer como «norma» para as comissões (atribuição que nenhuma lei lhe confere) que não devem em consideração, para o cálculo dos novos salários, os aumentos de preços havidos após março do corrente ano. Com dinheiro os trabalhadores pagam os aumentos havidos desde março (bônus, taxas postais, desconto para IPTA, etc.) e os que eventualmente se verificarem até a data de vigência dos novos salários? A essa pergunta, o

ministro Parsifal Barroso não responde. Mas por que ele só tem uma resposta a vigorar tal tese, os trabalhadores terão de apertar seus cintos mais ainda.

LUTA CRESCENTE

Os trabalhadores não assistem passivamente às manobras do sr. Parsifal Barroso. Em São Paulo, os vogais operários da comissão de salário-mínimo exigem a fixação imediata dos novos níveis, comprovando inclusive sua possibilidade legal. Em Santa Catarina e outros Estados, realizam-se comícios pelo imediato aumento de 80% do salário-mínimo. Sucedem-se, em todos os pontos do país, debates sobre o assunto, nos sindicatos e nas fábricas. Unidos, cada dia mais suas manifestações, os trabalhadores poderão fazer recuar adversários da elevação do salário-mínimo e que seja cumprida a promessa do sr. Juscelino Kubitschek: a fixação dos novos salários até o fim do mês em curso.

“NOSSA GREVE ESTÁ VITORIOSA MAS NOSSA LUTA CONTINUA”

“Nossa greve foi das mais importantes e expressivas, já deflagrada nesta Capital. Foi uma greve por uma reivindicação política” — disse-nos, ontem, o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto. Continuando:

— Reivindicávamos pagamento de aumentos atrasados, há muito tempo, sem que fossem atendidos. Também os companheiros guindasteiros trabalhavam sem horário de refeições em uma escala desorganizada e absurda. Queríamos uma escala racional de serviço, mas também não eram atendidos. Foi bastante deflagrada a greve e logo nos pagaram os atrasados e os guindasteiros tiveram uma escala melhor de serviço. Podemos mesmo dizer que fomos integralmente vitoriosos, pois o superintendente do porto será substituído sem nenhuma dúvida.

“COISA NOVA”
O sr. Duque de Assis diz:

— Nos, ainda, que a greve dos portuários foi “uma coisa nova” no movimento sindical brasileiro. E explicou: — Lutamos a maior parte dos dias de greve pela saída do superintendente, reivindicação que, como sabemos, não significaria uma melhoria da situação financeira dos companheiros. Mas os trabalhadores têm hoje, uma consciência adiantada de luta e sabem que lutam contra tudo o que lhes cause prejuízo ou continuem vítimas de injustiças e exploração de toda ordem.

E adiantou que os portuários estão aguardando as providências do presidente Juscelino sobre a substituição do sr. Jadir Sello de Oliveira.

NOVAS LUTAS

— Nossa luta não acabou — continua, iniciaremos, em breve, intensa campanha por

outros direitos desrespeitados até agora, entre eles a semana inglesa, o pagamento da taxa de insalubridade e o término do trabalho às 24 horas. E que, como trabalhadores, não podemos ficar de fora dos benefícios conquistados pelos trabalhadores, quando executamos serviços exaustivos e perigosos. Basta dizer que lidamos quase todo o tempo com substâncias corrosivas e inflamáveis.

Concluindo: — É preciso, para vencer, que todos os portuários se unam em um só bloco em torno de nossa entidade. Sentimo-nos, por isso, alegres pela ânima concedida a muitos dos nossos companheiros, que, agora, virão lutar ao nosso lado. Devemos compreender que é um absurdo, por equívoco, por manifestar ideias diferentes das nossas ou por lutarem pelos seus direitos.

«Espero que o novo salário-mínimo traga um poder aquisitivo maior»

(Conclusão da primeira página)
Excela, de que os trabalhadores brasileiros estão cientes da responsabilidade que lhes cabe nestes momentos, difíceis que atravessa o país.

O SALÁRIO-MÍNIMO
O general Teixeira Lott, ao agradecer a homenagem, frisou de início que «o pelo trabalho e o entendimento será po-sível ao Brasil atravessar a crise que nos assombra no momento».

Depois de se referir às dificuldades que a última guerra acarretou para todos os países do mundo, o ministro da Guerra acentuou a necessidade de «uma solução justa para o problema social no Brasil». E acrescentou:

— Faço votos para que seja em tempo oportuno votada a legislação que os trabalhadores desejam. E também que, no novo salário-mínimo, não sobrevenham aumentos de preços como já ocorreu antes. O aumento do salário-mínimo deve corresponder antes ao aumento da capacidade aquisitiva do que apenas ao aumento do dinheiro no bolso e maiores dificuldades para trocá-lo.

BOA RECEPTEIVIDADE
As palavras do general Teixeira Lott, em defesa das instituições democráticas e pela efetiva melhoria da situação:

tução econômica dos trabalhadores clamam muito bem entre os dirigentes sindicais presentes. Um deles, o presidente do Sindicato dos Marinheiros, sr. José Jaime Gomes, declarou a reportagem: Merecem nos os aplausos as palavras do general Lott. Elas refletem uma nova mentalidade em nosso país, diferente daquela que considerava a questão social uma questão de polícia. Também as Confederações merecem nosso aplauso pela iniciativa que tiveram ao homenagear as Forças Armadas, que importante contribuição deram para a manutenção das garantias constitucionais, tão necessárias aos trabalhadores.

Termina Amanhã o Prazo aos Banqueiros

Assembleia imediata para a deflagração da greve, resolveram as comissões de bancos

A diretoria do Sindicato de bancários, a comissão de salários e as comissões de bancos, reunidas ontem, durante várias horas, tomaram várias medidas para a melhor organização da corporação, a fim de colocá-la em condições de uma rápida vitória na luta em que se empenha por aumento de vencimentos. Continuarão aguardando o término do prazo dado aos banqueiros para a concessão do aumento e, caso não sejam atendidos, convocarão imediatamente uma assembleia, quando deliberarão sobre a deflagração da greve.

Aprovaram, ainda, desmentir todos os boatos de que o Sindicato tivesse recebido a proposta dos banqueiros de 30% de aumento.

NOS ESTADOS
A reunião, depois de apreciar demoradamente a situação da luta dos bancários

em outros Estados, reuniu também os boatos de que os bancários de Minas Gerais haviam aceito 25% com o mínimo de 500 cruzeiro. Ela como também os de São Paulo, continuam firmes no ponto comum com seus colegas do Rio e dispõem a deflagrar greve, caso o não lhes seja concedido o aumento inicialmente pleiteado.

Os bancários paulistas, conforme notícias recebidas por IMPRENSA POPULAR, realizaram já uma paralisação de advertência de 5 minutos, quarta-feira última, seguida de uma passeata pelas principais ruas da cidade. Diversos oradores falaram, na ocasião, reafirmando a disposição da corporação de realizar uma paralisação de duração prolongada, caso não receba o aumento dentro do prazo já apresentado aos banqueiros.

Q. G. Contra o Aumento dos Bondes Dirigirá a Luta Pelo Congelamento

(Conclusão da primeira página)

próxima segunda-feira ao presidente Juscelino Kubitschek e elaboração de carta aberta, amanhã, ao prefeito Negrão de Lima; finalmente, designar as ruas do Centro, Haddock Lobo, Praça Tiradentes, Praça 15 de Novembro, Praia do Flamengo, Praia do Botafogo e outras, como pontos centrais da cidade para a grande paralisação dos bondes, protesto que ficou sendo denominada de «Jornada contra o Aumento dos Bondes».

PROSEGUIRAM AS BARREIRAS HUMANAS

As decisões de ontem não impedirão o prosseguimento de realizações de «barreiras humanas» em frente aos ginásios e facultades. O solão

da UNE estava superlotado, e ali estavam representadas as seguintes entidades: UNE, pelo presidente Carlos Veiga, UME, AMES, UBES, DCE, e todos os diretores de Faculdades, além de grêmios de colégios secundários. Os oradores ressaltaram a atuação dos jornais que vem contribuindo para as jornadas de protesto e criticaram as notícias caluniosas de um «partido», «O Globo», e um «matutino», «Diário Carioca». Comunicaram, enfim, que vários vereadores, que votaram a favor do roubo da Light, estão dispostos a contribuir financeiramente para as jornadas de protesto contra absurdo aumento das passagens.

Visitará a China Popular o Presidente Nasser do Egito

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
chinesa da Defesa, dirigiu convite análogo ao ministro das Forças Armadas do Egito, sr. Abdel Hakim Amer. Acrescenta a Agência Nova China que, segundo o escritório comercial egípcio em Pequim, o governo do Cairo aceitará esses dois convites.

COOPERAÇÃO AMISTOSA

PARIS, 24 (A.F.P.) — «Tenho a convicção de que a vossa visita à China contribuirá não somente para o desenvolvimento das relações amistosas entre os nossos dois países, mas terá igualmente uma grande importância para o estabelecimento de uma cooperação amistosa entre os países da Ásia e da África e para a salvaguarda da paz mundial», declarou o sr. Chou En Lai, primeiro ministro da República Popular Chinesa, em carta de convite para visitar

a China, dirigida no dia 18 do corrente ao coronel Gamal Abdel Nasser, primeiro ministro do Egito, e divulgada hoje pela agência Nova China.

CONFIRMAÇÃO

CAIRO, 24 (A.F.P.) — Confirma-se em fonte oficial que o primeiro ministro chinês Chou En Lai dirigiu um convite oficial ao presidente Gamal Abdel Nasser para visitar a China Popular. O presidente do Conselho egípcio aceitou esse convite. A data da visita será fixada ulteriormente. Acrescenta-se na mesma fonte que o comandante supremo das Forças Armadas da China Popular dirigiu convite análogo ao general Abdel Hakim Amer, comandante supremo das Forças Armadas egípcias, que o aceitou. Esse convite abrange o envio de uma missão militar egípcia das três armas à China Popular.

VOLTA O PÃO FRESCO À MESA DO CARIOCA

(Conclusão da primeira página)

indicadores tenha oficialmente resultado de sua disposição de obter alterações na portaria do pão em lugar de aumento sabese que o término do «lock-out» foi precipitado pela reação de numerosos industriais que consideram injusto o movimento, pois, com ele o principal prejudicado é o povo. Nesse sentido acataram numerosas pancadarias, que mesmo a partir de ontem, reabriram seus estabelecimentos, desatendendo às determinações do órgão patronal.

UMA «SOLUÇÃO» DA COFAP QUE EQUIVALE AO AUMENTO DO PÃO

Segundo as informações obtidas pela IMPRENSA POPULAR a presidência da COFAP estaria em vias de concluir com os panificadores um acordo que, se aprovado equivaleria ao aumento dos preços do pão. Segundo essas informações, a COFAP voltaria atrás de sua decisão anterior e permitiria a fabricação de «pão especial» com formato «semelhante ao pão tabelado e para esse tipo de pão não haveria tabelamento. Também a portaria do pão seria retirada a cláusula que obriga o fabrico de pão tabelado em todas as fornadas e não seriam fixados exatamente os preços para o produto sob tabela, mas tão somente os preços. Em consequência disso os consumidores seriam lesados pois em lugar do pão tabelado seria vendido o pão do mesmo formato, dito especial. Simbolicamente, os panificadores teriam a venda do pão tabelado mas, com a isenção de fabrico em todas as fornadas, quem o fosse comprar à tarde, por exemplo, levaria para casa uma verdadeira bucha e não pão fresco, como atualmente exige o tabelamento. De lado, quem pretendesse comprar pão fresco era obrigado a comprar o pão dito especial e de preço elevadíssimo, pois, para esse não havia tabela. O retorno da tal situação, que na época motivou exaustivas denúncias dos jornais, seria um recuo vergonhoso da COFAP, com sérios prejuízos para o povo. O coronel Mindelo deve atentar para isso e verificar que ninguém pode aceitar essa farsa, na verdade autêntica chantagem.

REDUÇÃO DOS PREÇOS DO TRIGO

Em lugar de manobrar e fazer alterações no tabelamento do pão o presidente da COFAP está no dever de providenciar a rebaixa dos preços da farinha de trigo, tal como prometera aos jornalistas e aos próprios panificadores, que jubilosos aceitaram a proposta. A solução para o problema do pão está nos super-lucros dos moinhos norte-americanos e não no bolso dos consumidores como de maneira capiciosa pretendem os dirigentes da COFAP.

ASSEMBLEIA DE PADEIROS

Hoje, às 18 horas, os padeiros realizaram uma grande assembleia em seu Sindicato a fim de tomar conhecimento da negociação mantida pela diretoria com o Ministério do Trabalho visando salvaguardar os interesses dos trabalhadores ameaçados pelo desemprego, em consequência da suspensão do trabalho noturno. O presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo prometeu a uma comissão de padeiros que esteve em seu gabinete, que compareceria à assembleia de hoje, para prestar esclarecimentos sobre as providências que adotou aquele órgão no sentido de defender os interesses da população e dos trabalhadores.

DENUNCIA O PRESIDENTE DA COFAP OS MOINHOS IANQUES

O presidente da COFAP denunciou ontem os moinhos norte-americanos como detentores de um «monopólio odioso» e de tal alcance que constitui verdadeira causa de calamidade nacional. A denúncia do coronel Frederico Mindelo foi provocada pelo conselho João Batista Cortes, que na sessão plenária da COFAP, solicitara providências contra as manobras que visavam à sonegação de resíduos de trigo aos lavradores, manobras as quais não estão alheias aos moinhos. Em resposta, declarou o presidente da COFAP que estava a par de tais fatos e que vinha lutando por todos os modos para evitá-los. Lembrou, a propósito, que o moinho Fluminense (subsidiário do truste Bung & Born) tentara por todos os meios fugir do controle que a COFAP exerce por força de lei e chegara a entrar com um mandado de segurança para anulá-lo.

GRANDE SAFRA

Ainda na sessão plenária de ontem da COFAP o representante da lavoura, sr. Amaro Cavalcanti, revelou que a safra nordestina de cereais foi verdadeiramente excepcional. Somente em Cabrobó, Ceará, a safra atingiu a ordem das 10 mil toneladas. No caso, o conselho solicitou à presidência da COFAP providências para o transporte da safra até os centros consumidores para que estes possam se beneficiar da enorme quantidade de produto. Em resposta o coronel Mindelo declarou que já havia no Nordeste um emissário da COFAP para tratar do assunto e inclusive facilitar o transporte do produto, tal como ocorreu com a safra de Santa Catarina, que transportada pelo Lóide já chegou ao Rio e vai ser vendida a 6 cruzeiros diretamente ao povo.

PROTESTO CONTRA O «LOCK-OUT» DOS PADEIROS

Na sessão de ontem da COFAP o representante da imprensa, jornalista Amador Cisneros, levantou enfático protesto contra o «lock-out» dos padeiros. Exigiu o conselheiro a adoção de energéticas providências para fazer cessar o odioso movimento contra o povo.

LUTA MAIS IMPETUOSA E COM NOVAS CONDIÇÕES DE VITÓRIA

— No que toca ao projeto de que tive a honra de ser o primeiro signatário — recordamos, nosso entrevistado — agimos com a mesma lisura e igual senso patriótico. Impedida sua aprovação, não negamos, entretanto, nosso voto ao substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, beneficiando aos trabalhadores grevistas, e a algumas emendas como as que favoreceram aos jornalistas processados ou condenados por delitos de imprensa e aos insubmissos do serviço militar. E al, mais uma vez, temos que declarar que a aprovação desse substitutivo e dessas emendas nasceu do crescimento da luta popular pela anistia ampla a partir de 1945. O PSD e outras agremiações que integram a maioria parlamentar não haviam, em ocasião alguma, pensado na concessão dessa anistia. Deu-a para calar as aparências perante a opinião pública. De qualquer maneira, foi uma vitória, um triunfo da grande causa da anistia, que agora, como já observamos se desenvolverá mais impetuosamente e com melhores condições de êxito, graças à experiência adquirida.

APÊLO AO POVO

Ao concluir, o deputado Sérgio Magalhães dirigiu caloroso apelo ao povo para que mantenha acesa a chama de seu patriotismo na luta pela anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 48.

— Dentro de poucos dias — assinala — o substitutivo aprovado pela Câmara estará sendo discutido e votado no Senado. Sei que o eminente senador Kerginaldo Cavalcanti apresentará emendas visando à sua ampliação, e que não fique um brasileiro condenado ou processado por delito político sem o benefício do instituto da anistia. É necessário, portanto, que o povo sinta toda a importância dessa nova fase da campanha e colabore decididamente para a sua vitória. A luta pela anistia deve e tem que prosseguir, porque é ela uma causa do povo. NÃO SE PODE PERDER UM MINUTO

Na próxima semana, provavelmente, o Senado apreciará a matéria, uma vez que até segunda-feira, depois de amanhã, a Câmara terá votado a redação final do substitutivo de sua Comissão de Constituição e Justiça. E, como bem frisou o deputado Sérgio Magalhães, impõe-se que o povo apele aos senadores de todos os partidos para apoiarem as emendas que o sr. Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP no Monroe, deverá apresentar ao mesmo.

Comissões, cada vez mais numerosas, devem recorrer ao Senado. Não se pode perder um só minuto. A vitória da causa da anistia será produto do esforço patriótico de todo o povo.

Conclamado o povo a intensificar sua luta pela anistia

(Conclusão da primeira página)

mostrou os êxitos obtidos no desenvolvimento da grandiosa campanha em favor da pacificação da família brasileira. Sua primeira afirmação é a de que, a despeito de todas as tergiversações e manobras da maioria parlamentar na Câmara, liderada pelo PSD, a anistia se impôs como um movimento que traduz, acima de tudo, a aspiração unânime do povo no sentido de apagar ódios e ressentimentos e liquidar o m discriminaçãoes tão absurdas, quanto inconstitucionais e que, justamente por isso, prosseguirá em ritmo redobrado no caminho da vitória.

— E' preciso que se tenha presente — diz o ilustre prócer petebista — o profundo alcance da luta que se travou e agora se trava com mais consciência e mais entusiasmo pela anistia ampla, a partir de 45. Inicialmente, devemos lembrar a aplicação da medida aos jornalistas condenados ou processados pela fomeigerada e educada Lei de Segurança. A rápida tramitação do respectivo projeto e a sua aprovação, sem um voto discordante, pelas duas Casas do Congresso, foram, sem dúvida, fruto do trabalho e da mobilização do povo em torno da anistia para todos, sem exclusões. Quanto à iniciativa do governo, através de sua principal porta-voz no Palácio Tiradentes, o nobre deputado Vieira de Melo, podemos dizer, sem qualquer exagero, que a receptividade por ele encontrada decorreu, necessariamente, do clima criado, não apenas no Parlamento, mas, sobretudo, nas ruas, nos escritórios, nas fábricas, em todos os setores de atividade, enfim, pela atuação de todos os democratas e patriotas empenhados em conseguir o congregramento nacional. Os que, como eu, se batam mais ardorosamente pela anistia ampla, desde 1945, não registaram, um instante sequer, seus aplausos à providência sugerida pelo Executivo. Queríamos que o projeto Vieira de Melo tivesse seus benefícios extensivos a centenas de outros brasileiros vítimas de processos e perseguições de natureza política. Nem sendo isso possível, em virtude da obstinação da maioria, que — temos o dever de proclamá-lo — só aproveitou os máfios da emancipação nacional, as forças imperiaisistas que nos exploram, pois o novo dividído é, naturalmente, presa mais fácil de suas ambições monopolistas, apesar de tudo, nem por momento deixamos de prestigiar a propensão de anistia aos oficiais de Jacareacanga. Demos, com essa atitude, estamos certos, um exemplo de unidade e patriotismo.

HOMENAGEADO POR MOLÓTOV, O MINISTRO FRANCÊS PINEAU

(Conclusão da primeira página)

em Kiev ao Mosteiro das Cavernas, tendo ainda evocado suas impressões de Erivã.

As 15.30 horas, o sr. Pineau deixou o Kremlin, dirigindo-se para a sua residência, a fim de repousar, indo depois passear pela cidade. Hoje à noite, assistirá, no Grande Teatro desta capital, a uma representação do «Príncipe Igor», de Stravinsky. Partirá amanhã para a França, detendo-se em Praga, onde almorçará na embaixada da França, almorçará para que convidou o ministro das Relações Exteriores tcheco. Estará em Paris no início da noite.

FALA PINEAU

MOSCOU, 24 (A.F.P.) — «Nossa viagem e os resultados obtidos ultrapassaram nossas esperanças» — declarou o sr. Christian Pineau, na Rádio de Moscou, esta tarde. «Eu demonstrei efetivamente, estreitar os laços tradicionais de amizade que unem o povo soviético e o povo francês», continuou o ministro do Exterior. E' muito grande o número de provas suportadas em comum e sacrifícios cruéis infligidos aos dois povos, para que o sentimento de sua solidariedade possa desaparecer. Não há um francês, seja qual for sua

opinião política, que tenha esquecido a luta heróica e sagrada que empreendestes para a libertação dos povos Vossos mortos são piedosamente respeitados, entre nós.»

AMIZADE COMOVENTE

O sr. Pineau constatou, em seguida, que o povo soviético, também, conservou à França sua grande afeição. Quer em Moscou, Leningrado, Kiev, Rostov ou Erivã, acrescentou o ministro, por toda a parte, povos e autoridades nos acolheram com uma hospitalidade tão atenta quanto cordial e nos manifestaram uma amizade cuja sinceridade evidente comoveu-nos profundamente. Faço questão de agradecer ao povo soviético por nos ter permitido voltar a ter contato com ele e felicitá-lo pelo esforço intenso que realizou para garantir o desenvolvimento econômico e a melhoria nas condições de vida de um grande país tão atrozmente ferido pela guerra. Quem poderá duvidar de que tanto trabalho e sacrifícios trarão o resultado que esperais e que mereçais?»

CONVERSACOES

Pineau lembrou, em seguida, que viera, com o sr. Guy Mollet, à União Soviética para examinar com os dirigentes soviéticos os grandes problemas de nossa época.

Tropas Para a Guerra da Coréia ou Entrega dos Minérios Atômicos

(Conclusão da primeira página)

nal, de que o governo americano colocara o governo de nosso país em terrível dilema.

Confirmou o ministro Barbosa da Silva que a iniciativa do «acordo» de 1952, estabelecendo a entrega de partidas de áreas monazíticas em troca de excedentes de trigo norte-americano partira do governo norte-americano. Tal iniciativa decorreria das conversações mantidas nos Estados Unidos, em princípios de 1951, com o então-vice João Neves da Fontoura. Então ministro do Exterior. O projeto desse «acordo» fora apresentado ao governo do sr. Getúlio Vargas dentro do monstruoso dilema: cumprir dispositivo do acordo militar Brasil-Estados Unidos, entregando a sua cota de tropas para a carnifina da Coréia ou entregar os minérios atômicos. De regresso de sua viagem aos Estados Unidos o general Góes Monteiro, presidente da República, sugeriu-lhe aceitar o «acordo» em todos os seus termos como um meio de escapar à imposição do envio de tropas.

A CHANTAGE

Não ficou ali o agente credenciado do imperialismo norte-americano na Casa do Rio Branco, aproveitando justifição os «acordos» de entrega de áreas monopolísticas atômicas aos monopolistas de todo o nosso potencial energético, declarou com absoluta tranquilidade estar informado pelo embaixador dos Estados Unidos ter a Índia assinado, recentemente, um acordo semelhante dos que, atualmente, são objeto do inquerito da Comissão Parlamentar.

PROTESTOS DOS JORNALISTAS

A sessão tomara o caráter de reservada, sendo imediatamente afastada a imprensa, em virtude de solicitação apresentada pelo diplomata. Os jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, invocando o direito de livre acesso às fontes de informação, de vez que o depoimento seria «reservado» e não «secreto», fizeram do sr. Anísio Rocha o intérprete de seu protesto, manifestado por aquele parlamentar no plenário da Câmara.

CONTROVERSIAS

Pouco antes das 18 horas os jornalistas foram admitidos à sala onde depunha o inspirador e redator dos «acordos» de tração. Os trabalhos da Comissão terminaram cerca das 20 horas. O depoente foi inquirido pelos srs. Dagoberto Salas, Selgas Dória, Bruzzi Mendonça, Marcos Parente e Frota Moreira. Das informações, esclarecimentos e respostas do ministro Barbosa da Silva ressaltam as seguintes revelações e confirmações das denúncias anteriormente feitas para a Comissão Parlamentar:

1 — O «acordo» de 1952 não foi cumprido em todos os seus termos pelo governo dos Estados Unidos, os que querem as áreas monazíticas.

energia nuclear (acordo de compra do reator de pesquisas) contribuímos com 23 mil toneladas de monazita mais 300 toneladas de óxido de tório e mais o «acordo» de urânio (acordo de nov. de 1955, de prospecção) em troca simplesmente de um reator de pesquisas pelo qual pagaremos metade do seu valor, isto é 350 mil dólares, o que aliás não constitui exceção de vez que todos os reatores identicos fornecidos a outros países o foram, nas mesmas condições de pagamento.

4 — Não houve concorrência para o fornecimento desse reator da mesma forma que não houve para o reator de potência: projetos e orçamentos foram encomendados a Cia. Brasileira de Eletricidade, ramo do Brasil da Bond and Share, que é, por sua vez, parte integrante do poderoso truste mundial de energia elétrica «American and Foreign Power».

O depoimento do ministro Barbosa da Silva foi considerado dos mais importantes para as conclusões que a Comissão Parlamentar deverá apresentar ao Congresso Nacional e ao povo brasileiro sobre as graves questões ligadas à energia atômica em nosso país.

VIAGEM DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BELGRADO, 24 (A.F.P.) — A delegação de congressistas brasileiros que está atualmente em visita à Iugoslávia, chegou a Rijeka, depois de ter visitado as famosas grutas de Postojna. Em uma declaração ao jornal «Borna», órgão da «Aliança Socialista Iugoslava», a sra. Ivete Vargas chefe da delegação, expôs suas impressões sobre a visita ao presidente Tito e sobre a estada da delegação na capital iugoslava. «Acho que a experiência iugoslava poderá ser útil ao Brasil — disse ela — a Iugoslávia deu o exemplo de uma solução eficaz dos problemas econômicos e sociais, servindo-se do direito de dispor dela mesma de seu destino».

Contra a Exploração de Tório Brasileiro

TELEGRAMA DA L.E.N. AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como resolução da última Assembleia Geral, a Presidência da Liga da Emancipação Nacional endereçou ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: «A Associação da Liga da Emancipação Nacional, reunidos em Assembleia Geral no Auditório da Câmara dos Vereadores, congratulam-se com Vossa Excelência pela sustação da exportação de tório brasileiro, pleiteando a proibição definitiva e a denúncia dos acordos lesivos aos interesses nacionais. Não podemos exportar o nosso futuro.

Cordiais saudações, ass) General Edgard Buxbaum, Presidente Executivo.»

Não Tremam de Frio

Entregue o inverno, comprando aquecedores em AMAUROS por estes preços: sueter de lã com veludo a Cr\$ 280,00; Pulôver de lã, com veludo a Cr\$ 220,00; Camisa de lã a Cr\$ 140,00. Rua Vinte e Quatro, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

HOJE

EM TODAS AS BANCAS

para todos

★ Conto inédito de Machado de Assis
★ Pequeno Júnior: «A cultura não tem fronteiras nem partidos»
★ Os cineastas discutem seus problemas

Escrevem:

M. M. M. Roberto Magalhães Júnior
Howard Fast
Alvaro Moreira
Edgard Cavalheiro
Gêi Campos
José Geraldo Vieira
Enio Silveira
Joaquim Cardozo
Georges Sadoul
Erenburg
Jorge Amado
e
Barão de Itararé

para todos

Quinzenário da Cultura Brasileira
Direção de JORGE AMADO

REUNEM-SE HOJE OS NÚCLEOS DA L.E.N.

Para coordenar os trabalhos a serem desenvolvidos pelos Núcleos cariocas, o Departamento Nacional da Liga da Emancipação Nacional solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos presidentes e diretores dos referidos Núcleos à reunião que se realiza hoje, às 13 - 39 horas, na sua sede, à Rua Alvaro Alvim, 21 sala 1505.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 21 23 ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-3078
Gerência 22-1229
Secretaria 22-2501
Redação 22-2515

VENDA AVULSA:

Número do dia 1,00
Número atrasado 3,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR:

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00



Aspectos da reunião preliminar que estruturou a Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. O ato contou com a participação dos deputados Dória, Seixas Dória, Frota Moreira, general Edgard Buxbaum e Saturnino Lange, além de Ernesto Pouchain, Jacques Laron e Horácio Macedo, jornalista Heitor Goulart e Edgard Lobão, major Napoleão Bezerra, prof. Henrique Miranda, vereador Celso Nogueira entre muitas outras personalidades que subscreveram o Manifesto de convocação do importante conclave.

A campanha nacional pelo conclave da família brasileira, que só pode ser alcançada através de uma anistia ampla, equitativa, para todos os presos e processados políticos, entra em nova fase, diretamente dirigida ao povo.

A anistia tem inimigos rancorosos, que ainda detêm postos influentes na vida política do país. São eles os próprios inimigos das liberdades, os inimigos da democratização de nossa vida política. A frente desses inimigos, comandados por, pressionando contra os interesses vitais de nosso povo, estão os círculos imperialistas norte-americanos. Isto quer dizer que a anistia ampla não pode ser conseguida sem luta, sem ampla mobilização das massas populares. É possível derrotar a resistência dos inimigos da democratização do país, os inimigos da anistia?

O que já foi conseguido com a mobilização popular nestes três meses de campanha vem demonstrar que, apesar da tergiversação e manobras antidemocráticas dos líderes da maioria na Câmara e no Senado, é plenamente possível, que a anistia ampla não é apenas uma necessidade, mas um objetivo no alcance das forças que as correntes democráticas já são capazes de mobilizar, presente.

O QUE O POVO JÁ CONSEGUIU

De fato, que conseguiu o povo nestes três meses de campanha pela anistia?

Vitórias na Luta Pela Anistia Ampla

Algumas vitórias significativas, que abrem o caminho a novas e maiores vitórias democráticas. Foi conseguido:

— a anistia para os jornalistas processados e condenados pela famigerada lei de segurança;

— a anistia para os bancários, inclusive funcionários do Banco do Brasil, que haviam sido demitidos por motivo de greves;

— a anistia para todos os trabalhadores demitidos de seus empregos, ou processados por motivo de participação em movimentos grevistas;

— a anistia para os militares envolvidos em processos disciplinares e de insubordinação durante os acontecimentos de 11 e 21 de novembro e no chamado "caso de Jacaré-Açangá";

— a anistia para todos os jornalistas que estavam "condenados" ou processados, quer pela lei de segurança do Estado, quer pela famigerada lei de imprensa.

Milhares de brasileiros, notadamente trabalhadores e funcionários, vêm cessadas as perseguições injustas de que estavam sendo vítimas e têm restaurado seus direitos democráticos e constitucionais.

Nesses três meses de luta pela anistia, nosso povo deu mais um passo à frente no sentido da restauração das franquias constitucionais.

AGORA, A CONQUISTA DA ANISTIA PARA TODOS!

Mas é evidente que isto só não basta. A própria concessão de anistia a esses setores, realça ainda mais o caráter discriminatório, mesquinho e inconstitucional da posição assumida, no Parlamento, pela maioria governamental diante do problema da anistia. Não é verdade que, pela Constituição, todos são iguais perante a lei? Como se pode admitir, portanto, que oficiais da Aeronáutica continuem presos e afastados de seus postos por terem participado de campanhas como a de defesa do petróleo e de nossos minérios atômicos, enquanto seus colegas, que participaram dos acontecimentos de Jacaré-Açangá são anistiados? Como é possível fazer-se no Brasil de congressos em nome da família brasileira, quando líderes populares como Luiz Carlos Prestes, continuam vítimas da odiosa discriminação e sujeitos a processos instaurados sob pressão do imperialismo norte-americano?

Está nas mãos do povo corrigir esta injustiça, que é ainda um empecilho ao avanço da democracia em nossa terra. O fato de o povo já ter conseguido, por cima da vontade do imperialismo lanque e de seus agentes, a anistia para os jornalistas e para os trabalhadores, evidencia que, com o prosseguimento da luta com maior organização e amplitude, a causa democrática da anistia será totalmente vitoriosa.

AMANHÃ EM NITERÓI

Instala-se o Congresso Fluminense dos Minérios

Na Câmara Municipal, às 19 horas — Na Presidência de Honra, o governador e o vice-governador — Um amplo temário a ser debatido — Delegações de vários municípios

COM o apoio declarado do governador Miguel Couto Filho e de vice-governador Roberto Silveira, seus presidentes de honra, instala-se amanhã, às 19 horas na Câmara de Vereadores de Niterói, o Congresso Fluminense de Defesa dos Minérios.

Convocado por numerosas personalidades, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos e vereadores dos mais diversos municípios, jornalistas, líderes sindicais e estudantes, nomeadamente na vida fluminense, o conclave debaterá as teses e indicará as delegações do Estado do Rio que participarão do encontro nacional a realizar-se no Rio.

O TEMÁRIO

O temário que servirá de roteiro às discussões está dividido nos seguintes itens:

a) Defesa da indústria nacional de Aço; b) Defesa da Siderurgia de Volta Redonda; c) Defesa dos minérios atômicos do E. do Rio; d) Transporte de minérios e defesa da Marinha Mercante; e) Aproveitamento do potencial hidráulico do Vale do Paraíba e sua industrialização.

Provenientes de vários pontos do Estado, já chegaram à Secretaria do Congresso várias teses sobre os assuntos acima referidos. As reuniões plenárias que os debaterão serão realizadas no Sindicato dos Bancários, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas do dia 27, domingo.

DELEGAÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Comunicaram que comparecerão com grandes delegações, os municípios de Nova Iguaçu, Campos, Caxias, Magé, Petrópolis, Friburgo e São Gonçalo.

A Câmara Municipal de Niterói designou uma comissão de vereadores para representá-la oficialmente, o mesmo fazendo outros legislativos municipais.

Comparecerão, representando a Comissão Executiva Nacional, os deputados Seixas Dória, Dagoberto Sales e os generais Edgard Buxbaum e Saturnino Lange.

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Expressivas Personalidades na Comissão Executiva

Seu presidente é o deputado Dagoberto Sales — Importantes decisões tomadas ontem em reunião preliminar — Escolhido Tiradentes como patrono do conclave

Reuniram-se ontem, na Sala do Conselho da ABL, numerosos dos signatários do Manifesto de convocação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, sob a presidência do deputado Dagoberto Sales. Tratava-se do debate de medidas preliminares visando à realização do importante conclave, marcado para os dias 9, 10 e 11 de junho, nesta Capital. Presentes, os deputados Seixas Dória, Frota Moreira e Pedro Braga; os generais Edgard Buxbaum e Saturnino Lange, da Liga da Emancipação Nacional; o vereador Afonso Celso e o jornalista Heitor Goulart, da Comissão Executiva Fluminense.

Reis, da Comissão Executiva de Minas Gerais; os técnicos Ernesto Pouchain, Jacques Danon e Horácio Macedo; líderes sindicais e estudantes: militares, jornalistas, professores, personalidades que deram seu apoio à realização do Congresso.

A COMISSÃO EXECUTIVA Iniciaram-se os debates com a escolha do patrono para o Congresso, sendo oferecidos vários nomes à discussão. Prevaleceu a proposta do deputado Pedro Braga, que indicou a figura de Tiradentes, justificando-a como a síntese de nossos anseios de libertação para a qual a realização do Congresso deverá constituir um largo passo.

Foram indicados a seguir alguns nomes que participaram da Comissão Executiva Nacional: Presidência — senadores Ari Viana e Gaspar Veloso, deputados Dagoberto Sales, Seixas Dória, Lourival de Almeida, Celso Pecanha, Frota Moreira e Milton Reis, general Edgard Buxbaum, Sr. Erico Figueiredo, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, Carlos Veloso, presidente da União Nacional dos Estudantes.

Secretaria — deputado Pedro Braga, secretário-geral, jornalista Perimino Asfora, professor Henrique Miranda e major Napoleão Bezerra. Outros nomes deverão ser ainda acrescidos à composição da Comissão Executiva.

mento da grande multidão de católicos que existe no Brasil, e por isso mesmo é indesculpável que elementos do alto clero tenham negado o sentimento cristão dos seus fiéis, ao pressionar o governo a negar uma medida que a camagadora maior de nosso povo estava exigindo.

Mas não há dúvida que a maior e decisiva pressão foi exercida pela embaixada norte-americana, a que se deixaram render os homens incumbidos de defender a liberdade e a lei em nosso país.

O telefonema do sr. João Goulart, precisamente de Nova Iorque, antes de embarcar para a recepção de Salazar, não pode passar sem desconfiança. Entretanto, a luta pela anistia, que ganhou as amplas camadas populares, não enrolou a sua bandeira. A batalha continua.



me palavras do próprio presidente da República. Ficou evidente na decisão do Parlamento, a intromissão do imperialismo norte-americano, que procura impedir a todo o custo o desenvolvimento democrático em nosso país, através das figuras nacionais mais reacionárias.

Sabe-se que o alto clero esteve pessoalmente trabalhando junto aos parlamentares e ao próprio chefe do governo para impedir que a anistia fosse aprovada. Temos o maior respeito pela crença alheia, respeitamos e compreendemos o senti-

Poços de Caldas Virá ao Congresso de Minérios

Conferência do deputado Frota Moreira, patrocinada por diversas associações locais

POÇOS DE CALDAS, 24 (Pelo telefone) — Diversas associações locais, em apoio ao Manifesto de Convocação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios a realizar-se na Capital Federal, lançou conchamação ao povo para debater o assunto por ocasião de uma conferência por elas patrocinada, a ser preferida dia 29, nesta cidade, pelo deputado Frota Moreira.

DEVER PATRIÓTICO

É a seguinte a conchamação: «Este patriótico empreendimento interessa vivamente ao povo de Poços de Caldas, sabido como é que em nosso município existem substanciais reservas de minerais atômicos que urge aproveitar para o nosso progresso. Manifestando a nossa concordância com os termos do manifesto referido, empenhamos-nos em colaborar para o completo êxito do Congresso, o que julgamos dever patriótico, conclamamos o povo para debater os pontos do Temário por ocasião do ato público que convocamos para realizar-se nesta cidade, no transcurso do qual será pronunciada conferência sobre o problema dos minerais atômicos. Na oportunidade serão indicados delegados da região ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.»

AS ASSOCIAÇÕES

Subscrevem a conchamação:

mente, o sr. Goulart, se continua vacilante, incapaz de resistir as manobras do imperialismo anque, sacrificaria sua vilenidade com as massas populares que asseguraram sua eleição e sua posse.

SOLIDARIEDADE A "EL SIGLO"

O governo de Ibañez, no Chile, prossegue desastrosamente em seus esforços para implantar no país uma ditadura terrorista, a serviço dos monopólios norte-americanos. Depois dos prisões e do confinamento em campos de concentração de líderes sindicais e outros democratas, Ibañez, seguindo os passos de seu antecessor, González Videla, volta-se contra a imprensa que defende as liberdades e a Constituição. Neste sentido, o ódio do governo reacionário do Chile se concentra sobre "El Siglo", valente órgão dos trabalhadores do povo chileno, cuja circulação procura impedir.

Não faz muito, "El Siglo" havia sido suspenso e processado em face de suas candentes denúncias da política de esmagamento dos trabalhadores que Ibañez está executando, de acordo com planos traçados pelos "técnicos" norte-americanos da Kfca e Sachs. Agora, "El Siglo" é vítima de novos processos: um, porque publicou os documentos do último Congresso do Partido Comunista Chileno e outro porque denunciou irregularidades do Tribunal encarregado da validação das eleições. Foi, inclusive, decretada a prisão preventiva do diretor "El Siglo" e do deputado Carlos Román, seu redator político.

Como se pode ver, os padrões americanos de Ibañez procuram liquidar qualquer vestígio de liberdade de crítica e de opinião no Chile e ali instaurar uma ditadura infame que assegure uma espionagem ainda maior do povo chileno pelos monopólios de Wall Street.

O que se passa no Chile é um alerta ao nosso povo, pois evidencia o plano liberticida do imperialismo anque para toda a América Latina — plano que não se concretizou no Brasil graças à unidade e às lutas das forças democráticas. A luta do povo chileno pelas liberdades, inclusive pela liberdade de imprensa não é, pois, estranha ao povo brasileiro e deve contar com a nossa solidariedade concreta.

DISCUTIDO O TEMÁRIO

Foi longamente debatida uma proposta de temário que sofreu várias emendas e alterações, ficando incumbida a Comissão de Estudos, então criada, para dar-lhe a redação definitiva.

Diferentes outras medidas, relativas à estruturação de Comissões e aparelhamento da Secretaria entraram em discussão, sendo tomadas deliberações a respeito. Destacou-se a criação de uma Comissão de Finanças, sob a

orientação do comerciante Luís Amaro Hermans e diretamente subordinada ao tesoureiro, deputado José Miraglia, que se encarregará da obtenção de fundos necessários à cobertura das despesas. Por proposta do representante de Minas Gerais, foi eleito presidente da Comissão Executiva, o deputado Dagoberto Sales.

Os deputados Olívio de Carvalho e Ari Pitombo mandaram expressamente justificar a sua ausência por motivos imperiosos.

Em São Paulo:

PASSEATA LUMINOSA DA ANISTIA

SAO PAULO, 24 (Do correspondente) — A campanha pela anistia na capital paulista continua a ampliar-se, estando programados os seguintes comícios: dia 25, no Largo São José de Belém, Largo da Penha, Praça de Vila Alpina, Grandioso ato público no Teatro Colombo promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, será realizada no Teatro Colombo. Outras iniciativas ligadas à campanha da anistia: Coquetel na Rua Corupaci, almoço a Pedro Motta Lima, oferecido pelos radialistas e intelectuais de São Paulo, feldada de anistia na Rua Oratório e Rua Croanta e uma passeata luminosa da Anistia em que os bairros participarão, empunhando archotes, faixas cartazes alusivos ao grande movimento democrático.

que ocorreu em função de ideias e ideologias.

O deputado Francisco Franco declarou: «É mesmo humano que se dê nova oportunidade a todos de trabalhar pelo bem do Brasil.»

Dante Perri, do Partido Republicano, fez também declarações, reafirmando a sua posição pró-anistia ampla.

O AUMENTO DE PREÇO DO PÃO E O VENCIMENTO DOS PREVIDENCIÁRIOS

Câmara Federal

pleiteiam o aumento do preço do pão. Foram os sr. João Machado e Georges Galvão.

O sr. Rogério Fereira protestou contra o fato de não ter sido ainda concedido aumento de vencimentos aos funcionários da previdência social.

Ainda a propósito da situação dos previdenciários, o sr. Arnão Steinbruch teve ocasião de observar, da tribuna, que a Lei Orgânica da Previdência Social permaneceu oito anos em mãos do sr. Aloisio Alves, da bancada udenista. Não tem razão

DOIS oradores protestaram ontem na Câmara contra as manobras de alguns proprietários de padarias que aumentaram o preço do pão. Foram os sr. João

a Câmara rejeitou o requerimento de convocação do Ministro da Viação, que deveria prestar declarações em plenário, relacionadas com sua gestão.

DESEMPREGO EM ALAGOAS

O sr. Fernando Ferrari pronunciou longo e movimentado discurso em resposta às críticas do sr. João Agripino ao governo. Foi durante esse discurso que um fogo cruzado de apertados surgiram alusões a tiroteios verificados em Alagoas. O sr. Bilac Pinto surgiu com a ideia, verdadeiramente cômica, de pedir intervenção da ONU contra o governo do sr. Muniz Falcão. Acha o sr. Bilac Pinto que os udenistas de Alagoas estão sendo vítimas das violências que ferem os direitos do homem.

Em contraponto ao sr. Aurélio Viana observou que durante o governo udenista do sr. Arnão de Melo, entre 1951 e 1953, verificaram-se no Estado 822 homicídios, 1.184 lesões corporais e 70 tentativas de morte, sobre uma população de pouco mais de um milhão de habitantes, o que sem dúvida fez em proporção bem considerável os direitos do homem.

Há poucas semanas, o prefeito da cidade de Taracatu prestou declarações à imprensa sobre o surto de mortalidade infantil em consequência da fome que campeia naquele município, dizendo estar disposto a renunciar ao mandato caso o governo não tome providências no sentido de amparar as populações vitimadas pela seca.

A luta dos camponeses de Fernão Ferro e da Quinta da Torre contra os proprietários e forças de repressão que os queriam desalojar das terras que cultivam há dezenas de anos, e que lhes próprios desarruaram; a luta dos camponeses de Montalegre, na província de Trás-os-Montes, do Teixeira, no Beiro Alto, de Outeiro, no Minho e noutros pontos os grandes agrários e o fascismo.

Milhares de pequenos, médios e grandes vinicultores, representando mais de 300 grêmios, realizaram várias reuniões para discutir as medidas mais urgentes que devem ser tomadas para combater a grave crise que os domina. Depois da sua última reunião em Lisboa, uma comissão, acompanhada de milhares de proprietários vinícolas dirigiu-se ao ministro da presidência para lhe comunicar as decisões tomadas em assembleia e requerer novas medidas do governo. O mesmo caminho seguiram os proprietários de arroz, dos grêmios da lavoura de milho e de ouro, da Federação Nacional dos Grêmios de Lavra, dos cultivadores e industriais de cortiça, na indústria de resinosos e têxtil.

A luta contra a carestia de vida desenvolve-se em vários pontos do país. A ação das forças democráticas e dos setores interessados pelo estabelecimento de relações comerciais com os países do campo do socialismo obtiveram os primeiros êxitos. Foram estabelecidos acordos com a Tchecoslováquia, Polónia, República Democrática Alemã e Hungria para a troca de produtos e melhoria das relações comerciais.

Novamente em Moscou o Ministro Pineau

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia a Agência Tass que regressaram hoje a Moscou o sr. Christian Pineau, ministro do Exterior, sua esposa e as pessoas que o acompanhavam. As personalidades francesas foram recebidas notadamente no Aeródromo de Moscou pelo sr. André Gromyko, vice-ministro do Exterior da União Soviética, e representantes da Embaixada da França na capital soviética.

CARTA DE LISBOA

CRISE ECONÔMICA E LUTAS POPULARES EM PORTUGAL

LISBOA, maio (Especial para IMPRESSO POPULAR) — As consequências da política salazarista tornam-se dia a dia mais patentes. Governo divorciado do povo, servindo os interesses dos grandes capitalistas e dos monopólios imperialistas, ele conduz Portugal para uma grave crise econômica. Nem a demagogia nem a censura conseguem esconder a dura realidade que vivem já largas camadas da população portuguesa.

Os principais ramos da atividade industrial como a cortiça, conservas de peixe, têxtil, resinosos, chaparia, calçado e certos setores da exploração mineira que não estão ligados aos preparativos de guerra reduzem a sua atividade, lançaram no desemprego milhares e milhares de trabalhadores, enquanto outros trabalham 3 e 5 dias por semana. Várias pequenas e médias empresas fecharam as suas portas, em consequência da crise, da ação absorvente dos grandes capitalistas, da organização fascista do Estado, a política de discriminação comercial seguida pelo governo português sob a direta inspiração dos Estados Unidos. A acelerada invasão dos produtos americanos no mercado português contribui fortemente para o agravamento da situação econômica em Portugal.

No campo, a situação é mais grave ainda. Cresce o desemprego dos assalariados agrícolas, seu nível de vida é dos mais baixos da Europa, comparável, apenas, ao de Espanha e da Grécia. A produção agrícola baixou no ano de 1955, em relação ao ano anterior, de 47% para o trigo, 31% para o centeio 43% para a aveia, 34% para a cevada. A colheita de vinho destes últimos anos não encontra mercados suficientes. Oitenta mil pipas permanecem nas adegas dos vinicultores. Os

Os trabalhadores e os diversos setores atingidos pela desastrosa política de Salazar erguem-se contra a ditadura e em defesa de suas reivindicações — Grande número de greves

por TELMO POVOAS

proprietários rurícolas, pequenos, médios e grandes debatem-se igualmente com falta de compradores para a produção de arroz dos últimos anos, num país onde toda a produção podia ser consumida se o poder da compra do povo não fosse tão baixo.

Milhares de pequenos e médios proprietários arruinaram-se, em nas mãos dos "ancos", os grandes capitalistas e agricultores, são vítimas do fisco e dos pesados impostos, a organização corporativa que aniquila o desenvolvimento das classes médias.

Esta situação de crise é ainda agravada pela política de guerra do governo de Salazar, que gasta com as forças armadas 85% do orçamento do Estado, enquanto os gastos com a construção de moradias, de hospitais, de escolas, se reduzem.

CRESCER A LUTA CONTRA A POLÍTICA SALAZARISTA

Na luta das massas trabalhadoras contra os baixos salários, o desemprego, os novos ritmos de produção alargam-se em Portugal. No Barreiro, mil operários das oficinas da Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro declararam-se em greve, para fazerem triunfar as suas reivindicações de aumento de salários e de melhoria das suas condições de vida.

Noutros pontos do país continua a luta dos ferroviários pela revisão do contrato coletivo de trabalho, que é verdadeiramente ruinoso para a categoria. Este folheio imposto pelos capitalistas da C.P. e pelos dirigentes do sindicato, ao serviço dos patrões e do governo.

No norte do país, na cidade do Porto e arredores, as operárias da indústria têxtil da Senhora da Hora, Ingleses, Allança, Juca e Giesta e da Companhia União Fabril e Barreiro puseram-se em greve em consequência da imposição patronal, que as queria obrigadas a trabalhar com mais tarefas e obtiveram uma vitória.

Na fábrica têxtil Ferro, em Fafe, as operárias que foram avisadas de despedimento organizaram uma manifestação com bandeiras negras, que se dirigiu ao sindicato para protestar contra os despedimentos. Elas gritavam: «queremos trabalho! Viva o comunismo!»

A luta por aumento de salários prossegue entre os operários da cortiça, entre os operários da indústria vidreira e de papel. Eles obtiveram já alguns êxitos.

Milhares de trabalhadores no Alentejo e Ribatejo conduzem uma luta ativa e unida contra o desemprego, sob a palavra de ordem de «Pão ou Trabalho», junto das câmaras municipais, casas do povo e das autoridades locais. Eles forçaram os grandes agrários e dirigentes das organizações salazaristas a to-

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Av. 13 de Maio, 13, 17º and. Tel. 32.9598
No Méier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel. 29.468;
(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52.4332)

Hoje, a Convocação Oficial do Selecionado Brasileiro SEGUNDO COMPROMISSO HOJE DO TRI-CAMPEÃO NA SUÉCIA

SUICIDOU-SE MANECO, O "SACI"



Maneco, ex-craque da América, da seleção carioca e da seleção brasileira suicidou-se ontem na casa de uma prima em Itaja. A morte de Maneco foi muito sentida nos meios esportivos, onde o jogador gozava estima e consideração. Maneco fora um profissional correto e valioso. Suas atuações na equipe do América formando o quinteto China Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha até hoje são recordadas. O «Saci» integrou também com brio as seleções carioca e brasileira. Ultimamente, Maneco vinha dirigindo a equipe do juvenil do América. Supõe-se que o suicídio desse que era uma das glórias do futebol brasileiro foi motivado por dificuldades financeiras.

O Flamengo enfrentará em Linköping o quadro do Football Derby — Muita boa a exibição de estréia, com Rubens em primeiro plano — Marcação cerrada sobre Rubens no jogo de hoje

VAEXJOE, 25 (Especial) — A equipe brasileira do C.R. do Flamengo, que estreou auspiciosamente abatendo o conjunto local dos «Osters» por 3x1, viajara hoje para a cidade de Linköping, onde se realizará amanhã a sua segunda exibição em campos suecos enfrentando o quadro do «Football Derby».

EMELEC 4 X 1 BONSUCESSO

QUITO, 24 (AFP) — O Bonsucesso, do 100 de Janeiro, foi derrotado por 4 x 1 pelo vice-campeão do Guayaquil, o Emelec, em partida internacional de futebol disputada, ontem à noite, em Guayaquil.

Os locais superaram nitidamente seus adversários durante os 90 minutos e já no primeiro tempo venceram por 2 x 0, tendo sido os gols assinados por Ratto e Miranda.

No segundo tempo, Balseca fez o 3.º gol e Valdivia aumentou a diferença conquistando um gol de honra ao Bonsucesso. Aos poucos antes de terminar o jogo Bonsucesso marcou o 4.º gol de Balseca. Aos 20 minutos houve alguns incidentes em virtude do protesto dos visitantes contra a atuação do árbitro da partida.

Seu Dinheiro é Suado

Amanhã ajuda você a economizar.
Camisas italianas a Cr\$ 300,00, suadas, lavadas, 100% algodão, 3/4 de manga, 35 - 1.º andar, Rua Visconde de Albuquerque, 7, loja Atempo para reembolso.

Me dê para amanhã
e que todo dia faça isso. Compre lá!



**CAMISARIA
PROGRESSO**
Praça Tiradentes, 2 e 4

**MARMORARIA
UNIVERSAL LTDA.**
Executa-se qualquer trabalho em mármore, granito, travertino, etc. etc. etc. Rua João Torquato, 152 - Bonsucesso - Tel. 30-1919 e 30-1920.



Rubens parece que voltou à forma. Os suecos estão marcados com o jogo de hoje

seus companheiros. O ataque do Flamengo, entretanto, não esteve muito feliz pois poderia fazer um maior número de tentos. Rubens, então, resolveu chutar a gol e o fez com precisão e maestria. A penalidade máxima que ele executou foi perfeita e o tento de fora da área surpreendeu a todos. A torcida não cansou de aplaudir o quadro do Flamengo e especialmente Rubens.

MARCAÇÃO SOBRE RUBENS

LINKÖPING, 25 (Especial) — Esta sendo esperada ainda hoje a delegação do Flamengo do Rio de Janeiro, que ficará hospedada no Hotel Huse. As autoridades esportivas e o povo desta cidade preparam uma carinhosa recepção ao quadro brasileiro, que vem sendo

anunciado como um dos melhores do mundo. A equipe do «Football Derby» deverá jogar reforçada amanhã contra o Flamengo. Após a primorosa exibição do Flamengo em Vaexjö, os dirigentes do «Football Derby» providenciaram urgentes reforços antevidendo uma goleada. O técnico deu severas instruções ao marcador de Rubens e mostrou inclinação a recuar um elemento do ataque para vigiar o meia direita do Flamengo.

A escalação do Flamengo ainda não foi fornecida, acreditando-se que deverá ser a mesma da estréia. No entanto, fala-se que o jovem Dida entraria na outra meia. O quadro poderá formar assim: Ari, Tomiro e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo (Dida) e Babá.



Veludo poderá voltar a defender o arco da seleção brasileira

LEIA «PROBLEMAS» N.º 72

Aos leitores da IMPRESSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA



OCULOS PARA HOMENS E SENHOIRAS - PREÇOS DE ANTIQUARIADO - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC. - (CONSULTAS EM GERAL). Todos podem contar na OTICA SAO MIGUEL, Largo de São Francisco, 23 - Sobrado - Sala 5

REUNE-SE HOJE O CONSELHO TÉCNICO DA CBD PARA HOMOLOGAR OS NOMES DOS "SCRATCHMEN"

O Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos está reunido hoje, às 17,30 horas, para homologar os nomes dos jogadores apresentados pelo técnico Flávio Costa à seleção brasileira que intervirá nos jogos em Assunção.

Embora já se saiba os nomes dos componentes do selecionado, é com certa expectativa que se aguarda a reunião, pois poderá haver algumas surpresas. Sobre a escolha do assistente de Flávio Costa na direção da seleção não se sabe a quem

As 17,30 horas, a reunião — Fala-se em Tim para assistente de Flávio Costa — Possível a antecipação do 1.º jogo com os guaranis

coberá a tarefa. Primeiro, falou-se em Silvio Pirilo, mas o técnico tricolor não poderá arcar com essa responsabilidade em virtude dos compromissos do seu clube. Veio então a fôca o nome do trelindor Oswaldo Brandão, que dirigiu a seleção brasileira à base dos jogadores paulistas no Sul-Americano-Extra de Montevideo. No dia de ontem, entretanto, já era dada como certa a convocação do pre-

parador Elba de Pádua Lima (Tim), do Bangu.

Contudo, os nomes cotados para assistente de Flávio Costa nos jogos da "Tava Oswaldo Cruz" são os seguintes: Tim, Oswaldo Brandão, Feola, Plácido e Oló Vieira.

AS DATAS DOS JOGOS A apresentação dos jogadores convocados ocorrerá no dia 2.º próximo, devendo os treinos serem realizados nos dias 5, 7, 9 e 10. O em-

barque para Assunção está marcado para o dia 11, podendo ser adiado caso seja antecipado o primeiro jogo do dia 14 para o dia 12. O segundo jogo contra a seleção paraguaiense será mesmo no dia 17. A seleção será constituída à base de jogadores do Bangu e América e mais Cabeção e Djalmir Santos, da Portuguesa de Desportos; Mário Ferreira, médio, do Paraná; Paulinho, do Atlético Mineiro; Emílio Andrade, do Renner, Chinezinho, do Internacional de Porto Alegre; e Veludo, do Fluminense.

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por mês. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

REFRATOS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somas. Atendimento em casa. Tel. 22-3070. Rua de Artista.

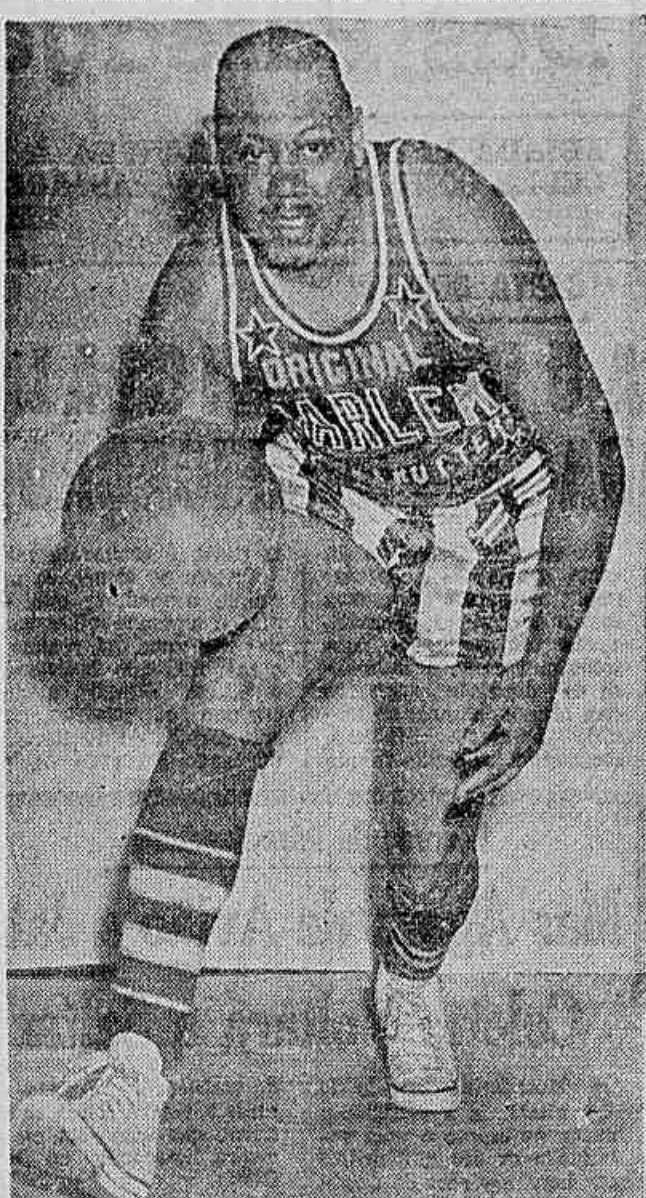
ALFAIATE E COSTUREIRA. Acostumados tecidos para roupa de moda, como blusas, blusas, trajes, casacas e etc. etc. etc. Rua Mirim, 143. Lado do São João Miranda.

BISCATEIRO EM PINTURA, tapacimento e acabamento para janelas. Tel. 22-3070.

SUA GELADEIRA está com defeito? O seu tem a sua disposição a nossa oficina de conserto de geladeiras, que coberta qualquer marca de geladeira elétrica e preços módicos. Entregamos a geladeira ou pelo telefone 49-3965.

ANACLETO - ALFAIATE - O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Pórcia, 25 - Petrópolis - Estado do Rio.

VOLTAM AO BRASIL OS GLOBETROTTERS



A famosa equipe negra do Harlem Globetrotters voltará a se exibir no Brasil em junho próximo. Desta vez, o público poderá apreciar melhor o malabarismo hilariante dos reis do basquete, pois suas exibições serão realizadas no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) ao invés da quadra improvisada do Maracanã. Anuncia-se que a equipe norte-americana trará valores novos, mas tão espetaculares como os veteranos. Na foto, Cumberland sorri antes de enganar seu adversário.

LEIA UMA EMPOLGANTE AVENTURA NA ÍNDIA DE NOSSOS DIAS.

COOLIE

de MULK RAJ ANAND

18.º volume da «Coleção Romances do Povo» dirigida por Jorge Amado

EM TODAS AS LIVRARIAS

No mundo do esporte independente MARAVILHA 4 x OURO VERDE 3

A equipe de Honório Gurgel atua desfalcada de três titulares — Detalhes do jogo

REPRESENTANTE DO AS DE OURO Solicitamos o comparecimento do sr. João Macedo, representante do clube As de Ouro, à nossa redação, hoje, das 18 às 19 horas, a fim de tratar com o nosso companheiro da seção de esporte amador de assuntos importantes para a sua agremiação.

REPÓRTER POPULAR 22-8518

Vitória Cômoda do Cordovilense

No último domingo, a equipe principal do Grêmio Esportivo Cordovilense disputou um jogo amistoso com o Onze Unidos e não encontrou dificuldades para vencer pelo elevado marcador de 7 x 3. O quadro do Onze Unidos não conseguiu em nenhum instante do encontro conter o ritmo de jogo posto em prática pelo clube de Cordovil.

O conjunto vitorioso formou na pelé com os seguintes jogadores: Plínio, Tuza e

Atualmente sensivelmente desfalcado, a equipe do Ouro Verde, de Honório Gurgel, não conseguiu reeditar suas últimas e excelentes performances e foi batida pela representação do Maravilha de Quintino, um contendor de real categoria no setor amadorismo. O encontro foi disputado no último domingo e o seu marcador final de 4x3. Os desfalques do Ouro Verde foram Moacir, Alencar e Cabrinha, os dois primeiros componentes

da zaga titular e o último extremo esquerda. O encontro apresentou bom desenrolar. A equipe de Honório Gurgel, mesmo enfraquecida, conseguiu por resistência ao seu oponente, particularmente na fase inicial do encontro. Coube ao Ouro Verde abrir a contagem. Os dois tentos iniciais do Maravilha foram produto de duas falhas do zagueiro improvisado Leblin, fato que determinou sensível queda na produção que a equipe vinha apresentando. Todavia, a vitória do Maravilha apareceu como justa.

Os tentos da partida foram consignados por Plínio (2), Maneca e Azambuja para o Maravilha e Daico (2) e Bira para o Ouro Verde. As equipes alinharam em campo os seguintes jogadores: MARAVILHA: Caju; Petrólio e Joel; Pinga, Cunha, D'Almeida, Maneca, Alcides, Azambuja, Jair e Plínio. OURO VERDE: Jorge; Leblin e Machado; Bexiga, Zungura e Djalmir; Sabará, Daico, Rul, Escurelino e Bira. Na preliminar, o Maravilha conquistou nova vitória, pela contagem de 3x1.

NOS ÚLTIMOS MINUTOS A VITÓRIA DO ALVI-NEGRO

A pelé entre as equipes do Alvi-negro, de Quintino Bocaiuva, e do Cinelândia, ferida no domingo passado, apresentou o equilíbrio como principal característica. Os dois quadros contendor jogaram de igual para igual, a vitória pertenceu ao Alvi-negro, tendo sido obtida nos derradeiros momentos do cotejo. Já na preliminar, o Alvi-negro venceu folgadoamente, pela contagem de 5x2.

Os tentos da equipe vitoriosa foram marcados por Cica e Jau, cabendo a Xavier a autoria do gol de honra do Cinelândia. As equipes: ALVI-NEGRO: Rubens; Valdemar e Alilton; Cid, Paulista e Mamede; André, Jau, Cica, Nadinho e Vani. CINELÂNDIA: Alcides; Benedito e Paulo; Mário, Valtier e Odair; Becão, Batata, Ari, Xavier e Servílio.

ENTREGA DE MEDALHAS NO G.E.S. ROCHA MIRANDA



Em solenidade levada a efeito no último sábado, diretoria do clube amadorista G.E.S. Rocha Miranda homenageou alguns dos mais destacados integrantes do seu conjunto de futebol, que vem de se sagrar vitorioso na série melhor de três disputada com a Congregação de Turiagu. Na oportunidade, os atletas receberam as medalhas e que ficaram jus pela brilhante campanha desenvolvida na cidade melhor de três. Na foto, os jogadores vitoriosos do G.E.S. Rocha Miranda, acompanhados de suas respectivas madrinhas.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º - s/ 802 - tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral - Av. Nilo Peçanha, 155 - 10.º - s/ 1.303 - 9.º andar, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica - Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 43-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 - 1.º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3.º - sala 302 - tel.: 52-3315.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 - 4.º andar, grupo 402 - tel.: 52-4908.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 - 15.º - sala 1.502 - telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1.103 - telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 122, sobrelaje, sala 13 - Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

SIWA OUTRA VEZ NA JUSTIÇA

AUMENTO DE 50% NOS ONIBUS

Imóveis da Prefeitura Servindo Para Bordéis

Folhas de livro são rasgadas para possibilitar roubo de propriedades municipais

Grave denúncia foi feita na Câmara Municipal quando se debatia a elaboração de um novo Código de Contabilidade Pública. A Prefeitura tem casas que ela própria não conhece, afirmou um vereador, acrescentando que o governo municipal tem até propriedades na zona do metrô e se vende como borrego.

ROUBO DE PROPRIEDADES MUNICIPAIS

O vereador Gladstone Chaves de Melo acrescentou a essa outra denúncia das mais graves: os livros onde estão lavradas as propriedades imobiliárias da Prefeitura têm, muitas vezes, páginas arrancadas. Assim, com essa simples operação de arranjar páginas de outros livros, a Prefeitura perde a propriedade de imóveis que vão parar em outras mãos.

SUMI O TERMO DE PRECARIIDADE

Outro exemplo gravíssimo de documento municipal sumido ocorreu na Administração Alim Pedro. Não foi encontrado um termo relativo ao título de precariedade da autorização dada para construir o edifício do Hotel Vogue e, diante disso, a Prefeitura terá de indenizar o

prédio, já que este será desapropriado para o alargamento da Av. Princesa Isabel.

Levante Armado no Pará Contra o General Barata

Ontem no Largo de São Francisco

NOVA MANIFESTAÇÃO ESTUDANTIL CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

Milhares de populares aderiram à barreira humana. A polícia compareceu mas recuou ante os protestos. Continua vitioso o movimento pela revogação da lei que aumentou as passagens

Em mais uma jornada de protesto contra o abusivo aumento dos bondes, os estudantes e o povo carioca interromperam por 45 minu-

tos o tráfego de bondes no Largo de São Francisco. A barreira humana foi formada às 15 horas e 30 minutos e se dispersou, organizadamen-

te, às 19.15, após vários oradores se dirigirem à multidão que hipotecou solidariedade ao vigoroso movimento contra o roubo da nossa população pela Light.

ENFRENTARAM A POLÍCIA

Falava o jovem José Batista de Oliveira Júnior, presidente da UME quando com grande estardalhaço se aproximaram vários choques de policiais pela Rua Luís de Camões, com evidentes intenções de invadir contra os manifestantes. Antes que as viaturas parassem, porém, uma ensurdecadora gritaria saiu do seio da massa, mandando que a polícia se afastasse e, ao mesmo tempo fazendo ver que dali ninguém se afastaria enquanto o ato de protesto não tivesse completado a duração estabelecida. Como das vezes anteriores, a polícia regressou intimidada.

ESTUDANTE TEM CARÁTER

Retomando a palavra interrompida pela vaia contra a presença da polícia, o presidente da UME denunciou uma covarde manobra policial: ofereceram a um adolescente, aluno do colégio Rui Barbosa, um ordenado mensal de 900 cruzeiros para denunciar este e futuros pronunciamentos estudantis como de natureza subversiva e da inspiração política. Enganaram-se, porém, concluiu Oliveira Júnior, com a fibra dos jovens estudantes. A mon-

Uma capitão da polícia militar do Estado do Pará, à frente de um numeroso grupo armado, atacou o aeroporto da cidade paraense de Marabá, dando início a um movimento armado contra a posse do governador, general Magalhães Barata — essa foi a informação fornecida por telegrama procedente de Belém.

O capitão da polícia militar abriu as portas da cadeia local e, ato contínuo, distribuiu armas com os presos libertados. Ontem mesmo seguiram da capital paraense rumo ao interior forças do governo, tentando sufocar o movimento rebelde.



O diretor do "Diário da Noite"

Julio Elmano Cruz

Elmano Cruz Processa o Jornal de Chateaubriand

Atendendo a uma representação feita pelo juiz Elmano Cruz, o promotor Jefferson de Machado Sodré apresentou, ontem, ao juiz da 8ª Vara Criminal denúncia contra o jornalista do "Diário da Noite", Austregesilo de Almeida, diretor responsável do referido jornal, de propriedade do sr. Chateaubriand.

O "Diário da Noite" publicou em edição do dia nove do corrente um artigo sob o título "Elmano Cruz desafia o sub-procurador Barbedo" e em subtítulo "Violência no nascedouro a lei anticadilac". Assim sendo, aquele jornalista incluiu nas penas previstas nos artigos 26 e 9 da Lei de Imprensa.

PRONTA A MENSAGEM DO FUNCIONALISMO

AGUARDESE ainda esta semana o envio da mensagem do Prefeito à Câmara Municipal, propondo o aumento dos vencimentos do funcionalismo da Prefeitura. Realizou-se ontem uma reunião de consulta entre o sr. Negrão de Lima e os secretários de Administração e Finanças, devendo voltar hoje ao gabinete o último destes. O sr. Nelson Montarrel deverá apresentar, então, a relação final das verbas a serem compensadas no orçamento municipal para cobertura das despesas com o aumento.

A mensagem — segundo fomos informados no Gabinete do Prefeito — já se encontra pronta, dependendo apenas da apreciação final do prefeito quanto à compensação de verbas.



A multidão que interrompeu o tráfego no Largo de São Francisco

truosa proposta foi repelida e que isso sirva de exemplo a polícia de que em nosso meio não existe lugar para alcantufes e traidores e que o caráter dos estudantes não está à venda.

OUTROS ORADORES

Nilton Mala, presidente da AMES, Henrique Caban, da UMES, Nilton Araújo, da UBES, Ismar Manso, presidente do Grêmio do Colégio Frederico Ribeiro e, encerrando a manifestação, Helga Hoffmann da UNES, foram os outros oradores que transformaram os estribos de um bonde "Coqueiros" em tribuna e condenaram veementemente mais esse atentado contra a economia popular. O grande número de populares que aderiu ao ato

de protesto hipotecou mediatamente a campanha pela revogação da lei que aumentou as passagens dos bondes. Paralelamente com a assinatura dos memoriais para serem entregues ao sr. Juscelino Kubitschek, solicitando aquela medida, o povo concentrado no Largo de São Francisco intertriu com apertadas e enriquecedoras denúncias contra a Light ou para aplaudir deliberações tomadas.



Em ordem e pacificamente, os estudantes subiram aos estribos de um bonde e o transformaram numa tribuna de protesto contra o aumento das passagens desses veículos

"Show" no João Caetano em Favor da Conferência de Trabalhadoras

A Comissão de Finanças da Conferência Nacional de Trabalhadoras solicita a todos que estão colaborando na venda de ingressos para o "show" do dia 28, no teatro João Caetano, que compareçam hoje, às 17 horas, à Av. Rio Branco, 120 — Sala 1128.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de Maio de 1956 ★ Nº 1.319

Solidária a U.N.S.P. Com Servidores da PDF

Participarão os funcionários federais da concentração no Guanabara



O secretário da União Nacional dos Servidores Públicos, sr. Edgar Leite Ferreira, hipotecando apoio ao movimento pró-aumento dos funcionários da P.D.F.

A UNIAO Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), por deliberação de sua diretoria, acaba de dar o seu integral apoio à campanha do funcionalismo municipal, por aumento de vencimentos a partir de janeiro.

EM DUAS PALAVRAS

A vedete Siwa está novamente às voltas com a Justiça. O juiz da 18ª Vara Civil deu o prazo de 24 horas para que pague à firma Vi-marte Indústrias de Vime Limitada a quantia de Cr\$ 10.500,00. O credor que a conhecia apenas como Maria Aparecida Castro e não sabia onde se encontrava, localizou-a quando do escândalo do cheque sem fundos.

Esteve ontem no Palácio Guanabara em visita de cordialidade ao Prefeito Negrão de Lima o Embaixador Iaroslav Kuchvalsk, Ministro Plenipotenciário da Tchecoslováquia.

Estão sendo terminados pela Petrobrás estudos geológicos de superfície visando novas locações de poços petrolíferos no Paraná e em Santa Catarina.

O prefeito Negrão de Lima nomeou ontem uma comissão para organizar uma sociedade de economia mista que instalará o serviço de ônibus elétricos na cidade. A empreza ficará sob o controle do truste norte-americano Light, representado na comissão.

Vários trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, ficaram feridos durante a explosão de um cano de óleo fervente que alimentava as caldeiras das máquinas. Policiais esvaziaram no local, mas não solicitaram perícia para examinar os canos, material velho que não aguentou a pressão. Ficaram internados no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, os operários Luiz Carlos Maia, Acácio Albieres, Augusto da Cruz, Francisco de Jesus.

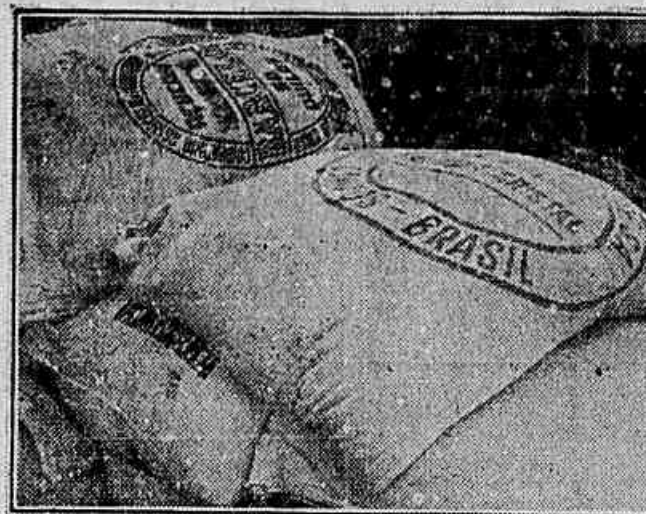
Colidiram ontem o trem UA-152 (Belfor Roxo) com a locomotiva UX-36, na estação de Francisco Sá, quando manobrava o maquinista João da Cruz Barbosa. Sofreram ferimentos os passageiros Miguel Ranzo Ferreira e Maria Francisca da Conceição, que foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

Livro em Japonês Sobre Zatopek

Informa-se de Praga que a maior editorial nipônica de publicações, «Asahi Shinbun», acaba de firmar o contrato para dar publicidade em tradução japonesa ao livro do autor tcheco Frantisek Kozik sobre Emil Zatopek, intitulado «O Vencedor da Maratona».

O autor do referido livro faz uma minuciosa descrição da vida desportiva e privada do campeão olímpico ilustrando seu relato com numerosas e atraentes fotografias.

Iniciada a Discussão do Aumento do Açúcar



Tal como a IMPRENSA POPULAR antecipara, a COFAP iniciou ontem a discussão sobre a possibilidade de se conceder ou não um aumento de 30 centavos para os preços do açúcar, atendendo à solicitação formulada nesse sentido pelo Sindicato das Indústrias de Refinação. Ontem, a matéria referente ao novo aumento do açúcar entrou em pauta, tendo o relator conselheiro Helvécio Augusto Moreira Pena, representante do Banco do Brasil opinado contra a pretensão por considerar enormes os lucros das indústrias de refinação de açúcar. No momento em que se iria processar a votação, o representante da imprensa no plenário, jornalista Amador Cisneiros, para impedir a aprovação do aumento pediu vista do processo, que, se aprovado fará com que o açúcar suba de Cr\$ 9,50 para Cr\$ 9,80 por quilo.

NOVO LAUDO PERICIAL CONFIRMADA A FALSIFICAÇÃO

O juiz da 8ª Vara criminal recebeu, ontem, o resultado dos exames periciais requerido pelo promotor Mário Tobias de Figueiredo Melo, o qual solicitava que fossem efetuadas várias diligências sobre a falsificação da "Carta Brandi", e entre elas o exame da assinatura contida no documento, e na máquina que datilografou o texto discutido carta.

O pedido foi dirigido ao DFSP e ontem, num rigoroso estudo de técnicos, foi dado o laudo assinado pelos peritos Antonio Carlos Vila Nova e Osvaldo Lage.

"CARTA BRANDI"

No caso da assinatura da carta, depois de confrontação com a assinatura da mesma com a de "Antônio Brandi", o que não confirmou, confrontaram então a assinatura do deputado argentino com oito assinaturas do falsário Fernando Malfus, chegando à conclusão de que

a firma é realmente falsa. Quanto ao exame da máquina, concluiu-se que, devido a algumas falhas notadas nos tipos, foi realmente a máquina que datilografou a "Carta Brandi", a qual, segundo os falsários, teria sido forjada no escritório do advogado Fernando Azulay.

Récorde de Pára-Quedismo

Mas Agora de Avião a Jato

Colette Voltará a Saltar

A TREMENDA pressão da altura e a vertiginosa queda no espaço a uma velocidade de 600 quilômetros por hora nos céus de Copacabana ocasionaram um rompimento de vasos sanguíneos no ouvido da bela e destemida pára-quedista francesa Colette Duval — agora recordista mundial em queda livre com pára-quedas fechados: ontem mesmo, porém, o médico que vem acompanhando a bela francesa, dr. Pierre Le Gallais, informou à reportagem que, de acordo com o exame feito por um especialista, o rompimento dos vasos não atingiu o tímpano.

Colette já arriscou a vida dessa maneira nada menos de 300 vezes, no prazo de 5 anos, sendo que 210 saltos foram realizados na Argentina. E' casada com o piloto Gil Delamaré, "maquis"

da resistência francesa durante a guerra contra os nazistas, que com ela se encontra hospedado no Hotel Glória.

"SALTO A JATO"

A tremenda pressão atmosférica de alturas nunca alcançadas — disse Colette Duval — provocou-lhe uma ligeira surdez, mas que, conforme dizem os médicos, deverá passar nos próximos dias. Gosta de saltar em pára-quedas embora a vida, está muito satisfeita, acrescentando que das alturas, através de uma brecha nas nuvens, ficou mais uma vez maravilhada com o panorama da cidade do Rio de Janeiro.

Como gosto de subir sempre mais, procurarei agora avião a jato. E concluiu sorrindo: — Será um salto a jato...



Colette está muito satisfeita com a proeza que realizou, embora tenha ficado com uma ligeira surdez em consequência da alta pressão atmosférica

ROUBOU O PRÓPRIO BENFEITOR

O operário Joaquim Serafim da Rosa, residente na Rua Sargento Valdemar Lima, 41, resolveu convidar Felipe Rodrigues dos Santos a morar com ele, pois este estava desempregado. Joaquim, deu-lhe tudo: comida, casa, dinheiro e plena liberdade para usar o que lhe pertencia. Aproveitando-se disso, o hóspede, na primeira oportunidade, roubou a bicicleta do protetor e desapareceu com ela. Prêso mais tarde, confessou o furto e acrescentou que vendera o objeto por apenas 400 cruzeiros ao primeiro interessado que encontrara.

Funcionário Público Atropelado

O caminhão de chapa 7-28-49, atropelou ontem na Praça da República o funcionário público José Rodrigues Salamone, residente na Avenida 28 de Setembro, 137. Uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, transportou-o em estado grave, para ser socorrido e o motorista desastrado, Geraldo Ferrêra da Silva, foi preso e autuado no 10.º Distrito Policial.